

PROGRAMA

HISTÓRIA DO AMOR NA IDADE MÉDIA

PROF. ALCINA TEIXEIRA

OBJECTIVO GERAL

A história do amor na Idade Média é bastante fascinante e diferente das concepções modernas. Durante esse período, que vai aproximadamente do século V ao XV, o amor tinha várias dimensões, influenciadas pela cultura, religião e estrutura social da época.

Um dos conceitos mais importantes foi o "amor cortês" (ou amor cortês), que surgiu na nobreza europeia. Esse tipo de amor era idealizado e muitas vezes platônico, caracterizado pela adoração da dama por um cavaleiro, que a servia com lealdade e respeito. O amor cortês valorizava a virtude, a honra e a devoção, e frequentemente era separado do casamento, que tinha mais um caráter econômico e político.

Além disso, o amor na Idade Média estava profundamente ligado à religiosidade. O amor divino e a devoção a Deus eram temas centrais, e a Igreja tinha grande influência sobre os relacionamentos humanos. O casamento era visto como um sacramento e uma instituição sagrada, com regras rígidas sobre fidelidade e moralidade.

Também existiam manifestações literárias importantes, como os poemas de trovadores e trovadoras, que exaltavam o amor idealizado, e as histórias de cavalaria, que muitas vezes incluíam elementos românticos.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Promoção da Lealdade e da Honra (no Amor Cortês)

- O amor cortês tinha como objetivo enaltecer os valores da **cavalaria**, como a lealdade, a coragem e a dedicação.
- O cavaleiro demonstrava sua devoção à dama através de feitos nobres e de comportamento ético.

2. Manutenção de Estruturas Sociais (no Amor Conjugal)

- O amor dentro do casamento era subordinado a interesses maiores: **alianças políticas, heranças e manutenção do estatuto social**.
- Casamentos eram acordados entre famílias para consolidar poder, terras ou prestígio.

3. Idealização do Comportamento Amoroso

- Estimulava-se uma visão idealizada da mulher, da fidelidade e do sofrimento amoroso, servindo como modelo de **comportamento e moralidade**.
- Era um instrumento de **educação sentimental** e formação ética, sobretudo entre a nobreza.

4. Expressão de Devoção Espiritual

- O amor a Deus era o mais elevado, e muitos canalizavam as suas emoções para a **vida religiosa**, dedicando-se a uma existência de oração e celibato.
- O amor místico (sobretudo entre místicos cristãos) era uma forma de **união espiritual com o divino**.

5. Inspiração Artística e Literária

- Servia como **tema central da poesia trovadoresca** e da literatura de cavalaria, incentivando a criação artística.
- O sofrimento amoroso era fonte de inspiração para poetas, músicos e escritores.

DESTINATÁRIOS

Esta disciplina destina-se a todos os alunos, que frequentam a Universidade Sénior de Oeiras.

METODOLOGIA PEDAGÓGICA

Recurso à Exposição, Explicação, Diálogo, e debates, bem como a utilização de Psicodramas, técnicas de Role-Play, Simulação e Jogos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TÓPICO 1

O casamento: Maternidade, fidelidade e vida sexual.

TÓPICO 2

O sexo e o Estado.

TÓPICO 3

Mulheres Poderosas com e sem pudor.

TÓPICO 4

O pudor na vida quotidiana: no banho, no vestuário, no leito e nas procissões de nus.

TÓPICO 5

O pudor na sociedade: na moral da ação, na saúde (doenças elegantes ou vergonhosas). Da pré-história às práticas pré-colombianas do século XIV.

AVALIAÇÃO (CRITÉRIOS E METODOLOGIAS)

- Participação / Motivação: mostra vontade e interesse, intervindo a propósito e colaborando na dinamização das atividades formativas;
- Comportamento: demonstra comportamento adequado em termos de relacionamento com o grupo e formador, sendo educado, respeitador, assertivo e empático;
- Responsabilidade: demonstra sentido de responsabilidade durante as sessões, cumprindo os tempos/prazos previstos face às atividades;
- Assiduidade/Pontualidade: comparece no local de formação e á hora prevista de início das sessões;
- Relações interpessoais: comunica com os colegas, formadores e coordenação demonstrando tolerância e espírito de equipa;
- Domínio dos assuntos: Aplica os conhecimentos adquiridos em testes, exercícios, casos práticos e outras atividades desenvolvidas (média ponderada);
- Compreensão/aprendizagem: transfere ou generaliza saberes adquiridos durante a formação a novas situações apresentadas.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Apresentação Oral
- Exercícios Práticos Orais
- Exercícios Práticos Escritos